**Comportamento de cães: saiba quais os hábitos mais comuns**

Infelizmente, entender os sinais e o comportamento dos cães não é algo tão intuitivo para nós. Muito pelo contrário: reconhecer as necessidades de uma outra espécie, assim como o que querem dizer determinados hábitos, é uma tarefa que exige muita busca por informação e dedicação. No caso dos tutores de primeira viagem, é comum se desesperar diante de comportamentos inesperados. A seguir, confira um guia com algumas dúvidas frequentes em relação ao que é ou não normal nos hábitos dos peludos.

**Cachorro se coçando muito é sinal de pulga?**

Nem sempre. Assim como nós, os cachorros também podem ter uma coceirinha ocasional, sem a presença de pulgas ou parasitas. A dica aqui é perceber quando há alteração no comportamento do peludo: se o cão passa a se coçar com muita frequência repentinamente, provavelmente há algo errado.

Observe bem a pelagem e, se identificar a presença de um parasita, aplique um antipulgas, respeitando o tamanho e peso do pet. Lembre-se ainda que as coceiras também podem estar relacionadas a alergias e, por isso, é sempre recomendado buscar orientação veterinária.

**Cachorro arfando com frequência. Será que está tudo bem?**

Os cachorros possuem uma forma diferente de controlar sua temperatura. Diferentes de nós, eles não suam e precisam aliviar o calor através da respiração. Por isso, em dias mais quentes ou após atividades, é natural que os cães fiquem arfando. Se isso acontecer, basta oferecer água fresca e buscar um local mais fresco, longe do sol.

Agora, se seu pet está arfando mesmo estando em repouso e em um ambiente com clima agradável, ou após fazer atividades físicas leves (em clima moderado), pode ser um sinal de problema. O estresse e algumas doenças podem causar dificuldade de respiração. Portanto, neste caso consulte um veterinário.

**Meu cachorro não gosta de ração**

Além de nutritivas e equilibradas, as rações comerciais são formuladas levando em conta o que será atraente ao olfato e ao paladar canino. Por isso, é incomum que um cão não coma a ração apenas por não gostar do sabor dela, especialmente quando o pet não pode contar com outras alternativas para matar a fome.

Muitas vezes, a falta de apetite é consequência de uma rotina inadequada, sem horários determinados para as refeições, e/ou do excesso de petiscos. Por outro lado, se seu amigo parou de comer de uma hora para outra, procure um médico-veterinário. A maior parte das doenças podem levar o cão a ficar inapetente.

**Meu cachorro come as próprias fezes. Devo me preocupar?**

A coprofagia, isto é, o hábito de comer fezes, nem sempre está associada a problemas de saúde física. Além de à fome e à deficiência nutricional, ela também pode estar associada a outras questões, como o medo de levar bronca ou como uma forma de conseguir qualquer tipo de interação com o tutor. Ao perceber o hábito no cachorro, portanto, não deixe a questão para lá. Leve o pet ao veterinário e, se necessário, consulte um comportamentalista.

**Cachorro vomitando com frequência: é um problema?**

Os peludos também são suscetíveis a enjoos e náuseas, principalmente em situações como viagens ou passeios de carro. Por isso, é esperado que alguns indivíduos apresentem o sintoma. Nesses casos, é interessante consultar um veterinário sobre como proceder. Evitar dar comida ao pet nas duas horas anteriores ao passeio ajuda a evitar o desconforto.

Seja como for, vômitos frequentes nunca são um bom sinal. Alergias alimentares, problemas gastrointestinais e outras doenças possuem as náuseas como sintoma principal. A recomendação é procurar um veterinário para realizar um check-up na saúde do cãozinho.

Conhecer o comportamento dos cães nos ajuda a oferecer mais qualidade de vida para os pets, além de auxiliar na identificação de problemas de saúde. Caso tenha dúvidas sobre o assunto, converse com um veterinário!